



**Equipe Satélite de Formação**

**FORMAÇÃO**

**DO**

**CASAL PILOTO**

**MAIO 2010**

Documento de trabalho

**Tipo :**

## **FORMAÇÃO DO CASAL PILOTO**

### **APRESENTAÇÃO GERAL**

#### **1. INTRODUÇÃO**

É importante que os Casais Piloto sejam bem preparados para a missão que vão desempenhar, tanto na formação espiritual dos casais como no método das ENS.

*O Casal Piloto transmite à nova equipe “o conhecimento, o espírito e o método do Movimento de uma forma gradual, explicando, nas diferentes etapas, a sua pedagogia”.*

Guia das ENS

A formação dos Casais Piloto deve ser dada em nível da Região ou Setor e ter uma duração mínima de um dia (conveniente um fim de semana).

A Formação é composta por quatro módulos, cada um com conteúdos específicos para refletir e pôr em prática.

O módulo 5 faz referência ao Encontro de Casais Piloto, que se deve realizar periodicamente (2/3 anos) em nível da Região/Setor, com a duração mínima de um dia, para todos os Casais Piloto em atividade.

- Módulo 1 - A Missão e o Espírito do Casal Piloto
- Módulo 2 - A Pedagogia da Pilotagem
- Módulo 3 - A Organização da Pilotagem
- Módulo 4 - A Pilotagem e Ligação ao Movimento
- Módulo 5 - O Encontro de Casais Piloto

Para preparar convenientemente a formação dos casais piloto (antes, durante e após), deve-se utilizar o documento “o Casal Piloto”, sem esquecer “o Guia das ENS” e o Manual da Formação.

#### **2. OBJETIVOS**

Os objetivos específicos da Formação são:

- Refletir sobre a missão e o espírito do Casal Piloto.
- Apresentar os conceitos gerais da pedagogia e da organização da pilotagem.
- Refletir e assimilar os conceitos fundamentais da pilotagem e da ligação ao Movimento.

O objetivo principal do Encontro dos Casais Piloto é:

- Dar oportunidade aos Casais Piloto em atividade de fazer intercâmbio de ideias e de experiências sobre a maneira como vivem o seu serviço e transmitir-lhes aspectos práticos importantes sobre a pilotagem.

### 3. EXPOSIÇÃO DA FORMAÇÃO

*“Esta formação interpela e ajuda cada um a discernir a vontade de Deus sobre o casal e sua família, tocando os aspectos fundamentais de toda a existência humana. Isto não ocorrerá por uma simples transmissão de conteúdos, mas dando sempre a prioridade às relações interpessoais e mostrando pelo testemunho e pela permuta de experiências como a nossa vocação do amor está encarnada na realidade das nossas vidas. Todos os momentos da formação (jornadas, sessões, encontros) devem realizar-se tendo como referência o modelo da reunião de equipe, para que seja criado um ambiente forte de oração e de partilha”*

A Formação nas ENS: Um caminho (Equipe Satélite de Formação)

A **Formação** deve conter o seguinte:

- Momentos de oração e de celebração;
- Apresentação dos casais participantes com um pôr em comum;
- Desenvolvimento dos conteúdos dos módulos;
- Grupos de reflexão para intercâmbio de ideias e de experiências
- Atividades em casal e em equipes mistas;
- Momentos de convivência.

<b>Tipo :</b>	
<b>FORMAÇÃO DO CASAL PILOTO</b>	
<b>Módulo 1:</b>	
<b>MISSÃO E ESPÍRITO DO CASAL PILOTO</b>	
<b>Objetivos :</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a missão do Casal Piloto</li> <li>- Refletir sobre o espírito que anima o serviço da pilotagem</li> <li>- Desenvolver a vivência do casal cristão numa comunidade.</li> </ul>	
<b>Pontos-chave :</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Missão do Casal Piloto</b></li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Dimensão Espiritual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Casal Piloto recebeu do Senhor um apelo à responsabilidade e ao serviço. É um apelo a viver, nessa ocasião, uma maior dimensão de amor para com os casais que lhe são confiados, para empreender um percurso espiritual em casal e de equipe.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Dimensão Humana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Casal Piloto deve assumir a responsabilidade humana, que exige pôr-se à escuta do outro, com atenção e paciência, aceitando as pessoas tal como são, para os ajudar a caminhar humana e espiritualmente.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Dimensão para com o Movimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Casal Piloto deve apresentar o Movimento na grandeza real do dom recebido do Senhor (o carisma das ENS), mas também na humildade dos casais que dele fazem parte. Deve transmitir o espírito e o método das ENS, promovendo a integração da equipe no Movimento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Espírito do Casal Piloto</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as opções devem ser pensadas em casal, diante de Deus, em espírito de oração.</li> <li>• O Casal Piloto não se apresenta como modelo a imitar, mas como simples testemunha das vantagens do método das ENS, no caminho da vida em Cristo.</li> <li>• O Casal Piloto não se põe no centro das atenções, mas esforça-se para que a equipe tenha a sua identidade própria, <b>respeitando o método das ENS.</b></li> <li>• O Casal Piloto apresenta-se como expressão das ENS e trabalha de modo que a Equipe se integre gradualmente no Movimento e na Igreja, com generosidade e criatividade.</li> </ul>

<b>MÉTODO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>
O Casal Formador apresenta de forma breve a missão e o espírito da pilotagem.	Comunicação (30 min.)
<p>Discussão em equipes mistas, a partir de algumas questões sobre a missão e o espírito da pilotagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendo em conta a sua experiência no início da vida de equipe, quais os aspectos que marcaram a sua pilotagem? O que é que não correu bem? Que é que se deve evitar?</li> <li>- Que é que se deve fazer para que os casais em pilotagem não assumam o Casal Piloto como modelo a imitar?</li> <li>- Que obstáculos podem dificultar a criação do espírito de comunhão da equipe em pilotagem? Como enfrentá-los?</li> </ul>	Reunião de equipes mistas (60 min.)
O casal animador recolhe as sugestões que surjam e, no final, faz uma síntese, integrando e esclarecendo os pontos que sejam necessários.	Fórum (30 min.)

**CONTEÚDOS COMPLEMENTARES:**

**Os formadores de Pilotos apresentam a base cristã das ENS sobre o Casal Piloto :**

- Importância e necessidade do caminho de santidade em casal.
- Importância e necessidade do serviço como discípulos de Cristo.
- Importância e necessidade do conhecimento e da participação ativa no Movimento.

**Os aspectos práticos da missão que o Casal Piloto deve ter em conta:**

**CONHECER AS EXPECTATIVAS DIVERSAS E VARIADAS DOS CASAIS:**

- Os novos casais esperam uma ajuda sob a forma de “*propostas*”;
- Muitos procuram um aprofundamento do seu amor para o conseguir melhor;
- Outros procuram esclarecimentos ao nível religioso;
- Outros são mais sensíveis à abertura humana; outros, aos aspectos sociais.

**AS ATITUDES DO CASAL PILOTO SÃO BASEADAS NAS BEM-AVENTURANÇAS E NA ENTREAJUDA:**

- Acolher cada um como é;
- Pôr os casais à vontade, manifestar a sua amizade no acolhimento;
- Ouvir os desejos, as motivações, as reservas;
- Não dar a impressão de direccionar;
- Oferecer meios e propor que os experimentem;
- Testemunhar fatos vividos;
- Combinar exigência e flexibilidade;
- Compartilhar a alegria de participar de uma equipe do Movimento.

<b>Tipo : FORMAÇÃO DO CASAL PILOTO</b>	
<b>Módulo 2: PEDAGOGIA DA PILOTAGEM</b>	
<b>Objetivos :</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar sugestões concretas para realizar uma boa pilotagem.</li> <li>- Reforçar os pontos mais importante do método do Movimento.</li> </ul>	
<b>Pontos-chave :</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<b>A pilotagem é uma pedagogia</b>	<p><b>Alguns aspectos importantes a ter em conta na pilotagem da equipe :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer descobrir à nova equipe as riquezas e os valores do sacramento do Matrimônio;</li> <li>• Cultivar a escuta recíproca;</li> <li>• Cultivar uma verdadeira comunicação;</li> <li>• Cultivar o espírito de oração e confrontá-la com a palavra de Deus;</li> <li>• Cultivar o diálogo em casal;</li> <li>• Cultivar a solidariedade e a amizade na equipe;</li> <li>• Saber abordar as perguntas da equipe com sinceridade, amor e espírito construtivo;</li> <li>• Respeitar o ritmo de cada casal e da equipe;</li> <li>• Ajudar a compreender que a transmissão do método não se faz ensinando, mas ajudando a viver.</li> </ul>
<b>O Carisma e a Mística das ENS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Espiritualidade Conjugal</li> <li>• Reunidos em nome de Cristo;</li> <li>• Ajuda mútua;</li> <li>• Testemunho.</li> </ul>
<p><b>Os Meios de Aperfeiçoamento Espiritual:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As Orientações de Vida</li> <li>- Os Pontos Concretos de Esforço</li> <li>- Uma Vida de Equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar e desenvolver na vida dos casais a vivência das três atitudes:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procura assídua da vontade de Deus.</li> <li>- Capacidade de viver na verdade.</li> <li>- Experiência do encontro e da comunhão.</li> </ul> </li> <li>• O Casal Piloto deve transmitir aos casais a prática destes meios, segundo três linhas mestres:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gradualidade.</li> <li>- Personalização.</li> <li>- Esforço.</li> </ul> </li> </ul>
<b>As Orientações de Vida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução progressiva na vida do casal e da equipe</li> </ul>
<b>Os Pontos Concretos de Esforço</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução progressiva na vida do casal e da equipe.</li> </ul>

<p><b>A Vida de Equipe:</b></p> <p><b>- A Reunião Mensal</b></p>	<p>Cada reunião deve ser ocasião para o Casal Piloto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dar a conhecer a mística do Movimento: Reunidos em nome de Cristo; a Entreatjada fraterna; o Testemunho;</li> <li>▪ Apresentar o sentido da reunião, da refeição, da oração, da partilha, do pôr em comum, da troca de ideias do tema de estudo na ótica da assembleia cristã;</li> <li>▪ Dar testemunho dos diferentes Pontos Concretos de Esforço durante a partilha.</li> </ul>
<p><b>- A Reunião de Preparação</b></p>	<p>Cada reunião deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser tempo onde se faz a verdadeira pilotagem;</li> <li>• Aprofundar o conhecimento entre Casal Piloto, Conselheiro Espiritual e Casal Animador;</li> <li>• Analisar e avaliar a reunião anterior;</li> <li>• Analisar o progresso da equipe;</li> <li>• Preparar a reunião seguinte.</li> </ul>
<p><b>- Contatos entre as Reuniões Mensais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Importante para consolidar a amizade entre os casais.</li> </ul>
<p><b>- A Escolha do Casal Responsável</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Movimento, fonte de pedagogia ao serviço da procura da espiritualidade conjugal, propõe à nova equipe uma vida mais autônoma, graças à escolha do Casal Responsável de Equipe.</li> </ul>
<p><b>- A Partilha dos Bens Materiais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A entreatjada material (solidariedade entre os seus membros).</li> <li>• A contribuição financeira ou quotização - a partilha cristã.</li> </ul>
<p><b>- O Compromisso</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O compromisso em casal vai-se fazendo ao longo da pilotagem.</li> <li>• O compromisso em equipe é feito no Encontro de Equipes Novas.</li> </ul>
<p><b>A Pilotagem do Conselheiro Espiritual</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer compreender o papel do Conselheiro Espiritual na equipe.</li> <li>• Refletir sobre a complementaridade dos dois sacramentos: do Matrimônio e da Ordem.</li> </ul>

<b>MÉTODO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>
Apresentação dos pontos-chave do método das ENS para a Pilotagem, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resumo do pensamento do Padre Caffarel sobre a Espiritualidade Conjugal;</li> <li>- Apresentação dos conteúdos deste módulo.</li> </ul>	Comunicação (60 min)
Testemunhos pessoais sobre a vida de equipe e Pontos Concretos de Esforço.	Equipes mistas (60 min)
Debate sobre as conclusões das equipes mistas	Fórum (30 min.)

#### CONTEÚDOS COMPLEMENTARES:

- A comunicação na equipe deve ser sincera, não formal. O Casal Piloto deve praticar a sinceridade, manifestando as suas próprias debilidades, de modo que também os outros casais se sintam animados a assumir a mesma atitude. Todos devem sentir que não estão sendo julgados, mas que serão acolhidos com amor tal como são. Evitar os riscos da correção fraterna que se podem transformar em julgamento ou em atitude de superioridade.
- Em certos casos, os casais em pilotagem não têm hábitos de Oração ou da Leitura da Palavra e de confrontar a sua vida com elas. O Casal Piloto deverá consultar o Conselheiro Espiritual para viabilizar um caminho de iniciação à oração e à Leitura da Palavra, mesmo que prolongue o tempo previsto para a pilotagem.
- O Casal Piloto deve valorizar e incentivar a oração em comum e as trocas de experiências de uma maneira concreta, sempre que necessário.
- Cultivar o diálogo do casal não é falar apenas do Dever de Sentar-se, mas requer uma atenção particular. Aproveitando especialmente a ocasião da reunião preparatória, o Conselheiro Espiritual e o Casal Piloto devem guiar os outros casais no caminho do diálogo conjugal, que é progressivo, lento e para alguns bastante difícil.
- O Método do Movimento deve ser introduzido na equipe em pilotagem de uma maneira gradual. O Casal Piloto deve ter em conta a formação espiritual e as características dos casais em pilotagem para saber quais os tempos necessários para consolidar os distintos pontos do método e dar o tempo indispensável a cada etapa.
- O Casal Piloto deverá estar atento ao bom equilíbrio das relações entre os casais e o Conselheiro Espiritual, para que este se sinta mais um membro de equipe, com implicação pessoal, apoiando os casais sem se converter no centro da vida da equipe.
- O Casal Piloto deve favorecer e suscitar a amizade na equipe: pelo conhecimento recíproco; pelo pôr em comum; pela entajuda material e espiritual e pelos contatos entre as reuniões mensais (Momentos de convivência)
- A equipe em pilotagem deverá ser capaz, de uma maneira progressiva, de abordar os suas próprias dificuldades, especialmente as relações recíprocas, não as mascarar, mas enfrentá-las com delicadeza, gradualidade e caridade.



<b><u>Tipo :</u></b>	
<b>FORMAÇÃO DO CASAL PILOTO</b>	
<b><u>Módulo 3:</u></b>	
<b>A ORGANIZAÇÃO DA PILOTAGEM</b>	
<b><u>Objetivo:</u></b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer ao Casal Piloto a forma concreta (etapas, metas, instrumentos) de realizar a pilotagem.</li> </ul>	
<b>Pontos-chave :</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<b>Esquema geral da Pilotagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1ª Reunião</li> <li>- Fascículos de pilotagem</li> <li>- Encontro de Equipes Novas</li> </ul>
<b>1ª Reunião</b>	- Primeiro encontro do Casal Piloto com os casais novos e o Conselheiro Espiritual.
<b>Fascículos de Pilotagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Detalhar os conteúdos, orientação e tratamento dos assuntos de cada um dos Fascículos de Pilotagem, com exemplos e testemunhos significativos.</li> <li>- Indicar os documentos fundamentais do método do Movimento</li> </ul>
<b>Encontro de Equipes Novas</b>	- Incentivar o conhecimento e a importância do Encontro de Equipes Novas, como parte final da Pilotagem.
<b>MÉTODO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>
Apresentação dos pontos-chave da organização da Pilotagem	Comunicação (45 min.)
<p>Discutir as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais são as atenções especiais que o Casal Piloto deve ter na primeira reunião de equipe com o Conselheiro Espiritual e os casais?</li> <li>- Na sua equipe de base, como funcionaram os Fascículos de Pilotagem? Que dificuldades surgiram? Quais as qualidades que mais apreciaram?</li> <li>- Que se deve fazer quando o conteúdo de um Fascículo de Pilotagem não é totalmente absorvido pela maioria dos casais?</li> </ul>	Equipes mistas ( 45 min.)
Debate sobre as conclusões das equipes mistas	Fórum (30 min.)

<b>CONTEÚDOS COMPLEMENTARES:</b>
----------------------------------

- A Organização é um instrumento importante, mas não é o essencial para a pilotagem.
- A responsabilidade da pilotagem é do Setor.
- Devido à importância da pilotagem para o bom funcionamento futuro das equipes, há muitas Super-Regiões que criaram estruturas de apoio nos Setores para a Difusão, Informação e Pilotagem. Nestes casos, há um casal no Setor, no mínimo, que faz a ligação das equipes em pilotagem, com contatos diretos com os Casais Piloto.

**- Tarefas do Casal Piloto durante a Pilotagem :**

1) ANTES DA 1ª REUNIÃO :

- Contactar o Setor para saber quais são os casais que vão constituir a equipe;
- Fixar a data e o lugar da 1ª reunião, preferivelmente na casa do Casal Piloto, contactando todos os casais (esta reunião, em muitas SR, é chamada **Reunião Zero**) ;
- Escolher e convidar, de preferência com o Responsável do Setor, o Conselheiro Espiritual para um Encontro de Informação, transmitindo-lhe o carisma, a mística e o método das ENS e indicando qual é o seu papel na equipe, principalmente se for a sua primeira experiência;
- Requisitar a documentação necessária (fichas de inscrição, Fascículos de Pilotagem, os Estatutos, documentos sobre o método do Movimento etc.);

2) DURANTE A 1ª REUNIÃO :

- Procurar fazer a sequência de uma reunião mensal;
- Dar muita atenção ao acolhimento e à simplicidade da refeição, que deve marcar o início da reunião;
- Fazer uma oração simples, partilhada por todos;
- Fazer uma apresentação de todos os participantes no pôr em comum, e se necessário uma apresentação geral do Movimento, em especial das partes da reunião de equipe;
- Preencher as fichas de inscrição para serem enviadas ao Setor;
- Fixar a data da próxima reunião mensal (1º Fascículo de Pilotagem) e indicar o casal que irá receber os outros casais em sua casa, (este casal será o Casal animador da próxima reunião. 2º Fascículo de Pilotagem e assim por diante). Deve ainda ser fixada a data da reunião de preparação;
- Entregar a documentação necessária (Fascículo de Pilotagem nº1) com uma explicação curta sobre a sua estrutura e sobre o trabalho a fazer durante o mês.

3) DURANTE AS REUNIÕES DOS FASCÍCULOS DE PILOTAGEM

- Seguir as orientações e os conteúdos constantes dos Fascículos.


4) REUNIÃO DE PREPARAÇÃO DO ENCONTRO DE EQUIPES NOVAS

- Preparar os casais para o compromisso em casal e em equipe;
- Preparar a equipe para fazer a sua integração no Movimento.

<b><u>Tipo :</u></b>	
<b>FORMAÇÃO DO CASAL PILOTO</b>	
<b><u>Módulo 4:</u></b>	
<b>A PILOTAGEM E A LIGAÇÃO AO MOVIMENTO</b>	
<b><u>Objetivos :</u></b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar a ligação entre a equipe e o Movimento.</li> <li>- Indicar a responsabilidade do Casal Piloto na integração da equipe no Movimento.</li> </ul>	
<b>Pontos-chave :</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<b>A Ligação e a Equipe em Pilotagem</b>	<p>O Casal Piloto deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer o conceito da ligação e a sua importância para o bom funcionamento da equipe.</li> <li>- Preparar a equipe para a integração no Movimento apresentando a sua organização geral, em especial o Setor com o seu Casal Ligação.</li> </ul>
<b>Responsabilidade do Casal Piloto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Casal Piloto deve conhecer qual é o seu papel na ligação da sua equipe ao Movimento.</li> </ul>
<b>MÉTODO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>
Apresentação dos pontos-chave da responsabilidade do Casal Piloto no que se refere à integração da equipe ao Movimento.	Comunicação (30 min.)
<p>Fazer a troca de experiências sobre as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Que consequência pode haver, quando uma equipe em pilotagem não faz a integração no Movimento?</li> <li>- Que deve ser feito para uma equipe em pilotagem sentir cada vez mais forte a comunhão com o Movimento?</li> <li>- Que deve fazer o Casal Piloto para assegurar a ligação da equipe ao Movimento durante e após a pilotagem?</li> </ul>	Equipes mistas (60 min.)
Debate sobre as conclusões das equipes mistas	Fórum (30 min.)

**CONTEÚDOS COMPLEMENTARES:**

- A pilotagem e a ligação são duas funções muito importantes para o bom funcionamento das equipes;
- No final da pilotagem é muito importante que a nova equipe esteja perfeitamente ligada e totalmente integrada no Movimento.
- É durante a pilotagem que a ligação deve aparecer de maneira natural, como meio de comunicação indispensável ao aperfeiçoamento da equipe, como parte integrante do Movimento.
- Durante a pilotagem, a ligação da equipe ao Movimento (Setor) é feita pelo Casal Piloto, que deverá ter um contato frequente com o Casal Responsável do Setor (ou o casal que trata das pilotagens) de forma que o Setor possa acompanhar o percurso da equipe.
- No que diz respeito a manter uma ligação da equipe ao Movimento, o Casal Piloto deve:
  - No início da pilotagem, preencher e enviar ao Setor a ficha da equipe para permitir que a ligação se faça logo;
  - Criar na equipe o espírito e a dinâmica do Movimento;
  - Introduzir na equipe o conceito de ligação nos dois sentidos:  

Equipe  Setor
  - Integrar gradualmente a equipe no Movimento pela participação progressiva dos seus casais nas atividades;
  - Transferir progressivamente a responsabilidade da orientação da equipe para o Casal Responsável, após a sua escolha;
  - Introduzir a figura do Casal Ligação como o seu sucessor;
  - Sensibilizar os casais para o espírito da partilha dos bens materiais (contribuição financeira / quotização);
  - Preparar progressivamente os casais para o compromisso em casal e em equipe, no Encontro de Equipes Novas.

<b><u>Tipo :</u></b>	
<b>FORMAÇÃO DO CASAL PILOTO</b>	
<b><u>Módulo 5:</u></b>	
<b>O ENCONTRO DE CASAIS PILOTO</b>	
<b><u>Objetivos :</u></b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trocar experiências sobre a realidade do Sacramento do Matrimônio.</li> <li>- Aprofundar e partilhar experiências sobre a pilotagem e a vida em equipe.</li> <li>- Dar a conhecer as principais orientações sobre a pilotagem.</li> </ul>	
<b>Pontos-chave :</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<b>Aprofundamento da vida em casal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar enfoque no serviço a Cristo com a evangelização em casal;</li> <li>- Partilhar a experiência sobre o testemunho e a ajuda para compreender que a vida em casal requer um projeto de vida em comum que comporta grande riqueza mas também grande exigência.</li> </ul>
<b>Aprofundamento do Movimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar e aprofundar os conceitos da colegialidade e internacionalidade das ENS.</li> <li>- Completar os conhecimentos e experiências sobre a vitalidade e atualidade do Movimento, concretizando as possibilidades de formação e de encontro.</li> </ul>
<b>Aprofundamento da Pilotagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer e completar conhecimentos e experiências sobre a relação do Casal Piloto com o Setor.</li> <li>- Esclarecer e atualizar os conteúdos, a orientação e tratamento dos Fascículos de Pilotagem e os documentos fundamentais, pela participação, testemunho e troca de experiências.</li> <li>- Aprofundar e trocar experiências sobre a importância e razão de ser do Conselheiro Espiritual: Analisar exemplos positivos e negativos;</li> <li>- Oferecer orientações e ajuda para um oportuno exercício e para dar ritmo ao serviço da pilotagem;</li> <li>- Pôr em comum, de acordo com a análise das experiências vividas, as dificuldades e os problemas encontrados durante a pilotagem;</li> <li>- Debater sobre os casos excepcionais encontrados na Pilotagem: catequese adicional, duração extra,</li> </ul>

	ênfase nos temas, problemas de orientação. - Reforçar o conhecimento e valorizar o Encontro de Equipes Novas, como final da Pilotagem: trocar sugestões e fazer novas propostas sobre a sua realização e sobre os temas a tratar.
<b>MÉTODO</b>	
<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>
Fazer duas ou três comunicações sobre os temas seguintes, fazendo referência ao Padre Caffarel: - O Apelo ao Serviço. <b>(30 min)</b> - Viver em Comunidade. <b>(30 min)</b> - O Movimento das ENS: necessidades e orientações. <b>(30 min)</b> - A Pilotagem na atualidade: dificuldades, sucessos e desafios. <b>(30 min)</b>	Comunicações  (120 min.)
Troca de experiências sobre o serviço, a pilotagem e a ligação ao Movimento: - Estudo de casos modelo - Formas de realizar a pilotagem e a ligação ao Movimento: vantagens e inconvenientes; - Dificuldades e sucessos: idades e níveis religiosos, culturais, econômicos e sociais dos casais; - A situação dos Conselheiros Espirituais; - O Encontro de Equipes Novas: Objetivos, conteúdos, resultados e sugestões.	Equipes mistas  (180 min. )
Debate sobre as conclusões das equipes mistas	Fórum  (60 min.)